



Apresentação de Resultados
2T22

2T22 Principais Destaques

Crescimento de tráfego durante o 2T22, mesmo com todas as projeções macroeconômicas negativas para o ano, garantindo a manutenção do **tráfego da Monte acima dos patamares de 2019 (ano pré-COVID)** e **resultados financeiros acima dos projetados**:



Resiliência: Mais de 20,1 Milhões de VEPs acumulado até o 2T22.

Crescimento: Tráfego acumulado **2,4% acima** de 2021 e **17,5%** de 2020.



Receita Bruta: R\$ 123,5 Milhões

Receita Líquida*: R\$ 112,8 Milhões

EBITDA Ajustado:** R\$ 58,7 Milhões

Índice ABCR x Índice MROD***



As rodovias da Monte apresentaram forte resiliência ao COVID, sofrendo menor impacto a pandemia que o índice ABCR e estando já acima dos patamares de 2019, enquanto o índice ainda se encontra abaixo.

As rodovias do grupo iniciaram o ano de 2022 dando continuidade ao processo de **retomada de tráfego, apresentando crescimento frente ao 1S21**. Mesmo em um ano com projeções de recessão econômica, alta de inflação nos preços de combustíveis e insumos, **o tráfego das rodovias continua demonstrando crescimento em relação ao ano anterior e trazendo resultados expressivos:**

Tráfego (milhões de VEPs)	1S20	1S21	1S22	Var. 21/22
CBN	13,63	15,36	15,79	2,8%
CRA	2,80	3,38	3,35	-0,7%
CRC	0,73	0,96	1,01	5,3%
Monte Rodovias	17,16	19,70	20,16	2,4%

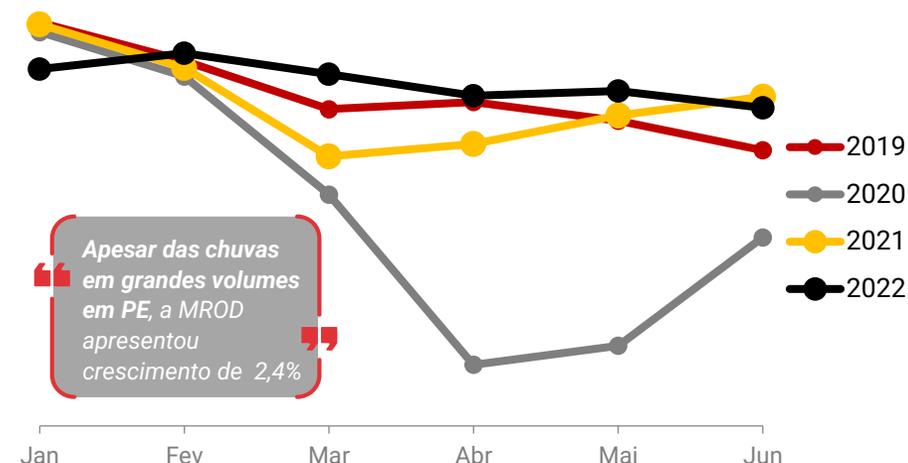
+ 2,4%

Tráfego acumulado dos ativos da Monte Rodovias 2022 superou o resultado do mesmo período em 2021.

Detalhamento do crescimento do tráfego em cada um dos ativos:

- CBN: Crescimento de **2,8%** frente ao tráfego do 1S21;
- CRA: Retração de **-0,7%** frente ao tráfego do 1S21;
- CRC: Crescimento de **5,3%** frente ao tráfego de 1S21;

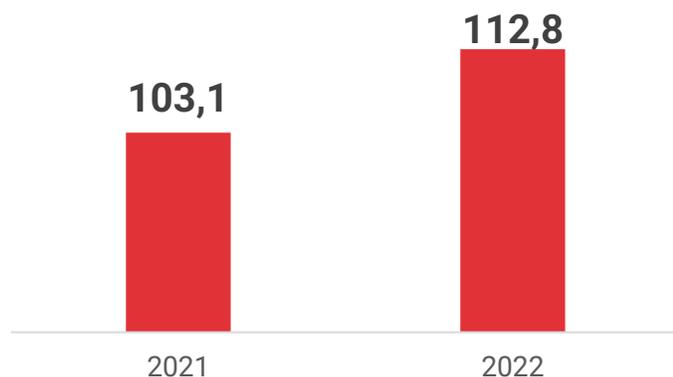
Tráfego Mês a Mês



Durante o 1S22, o **tráfego das rodovias** da Monte Rodovias **manteve a tendência de crescimento** frente ao ano anterior, **superando o patamar pré-pandemia (2019) em 1,5%**, o que associado a consolidação da plataforma de rodovias por parte da Monte, permitiu **aumento na Margem EBITDA** consolidada dos ativos.

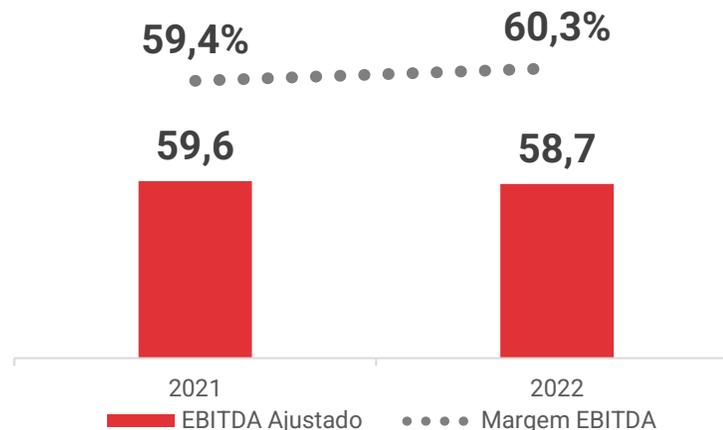
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

Milhões de Reais



A Monte Rodovias investiu na estruturação de uma área de **Novos Negócios**, se preparando para uma nova fase da companhia, **em busca de crescimento**.

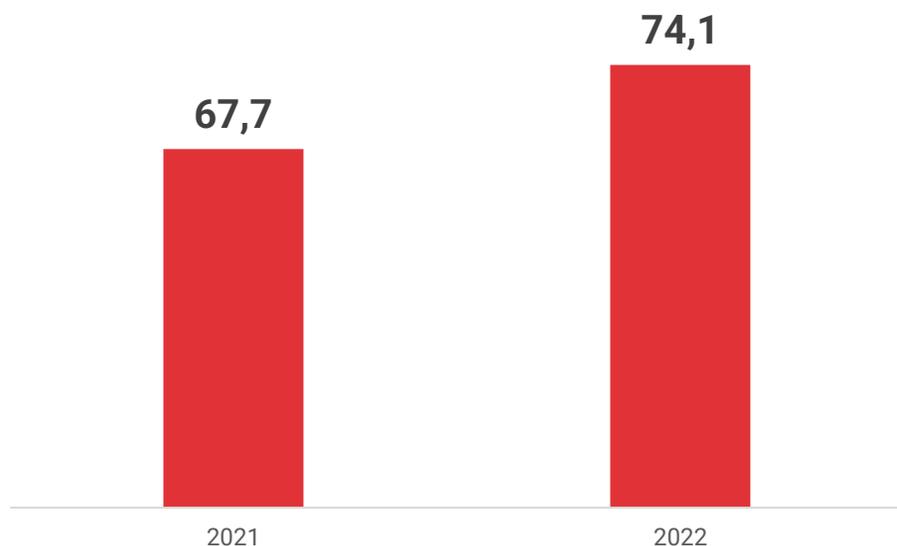
Dessa forma, diversos estudos vem sendo realizados para M&As e leilões, visando oportunidades de mercado.

Essa nova estrutura, bem como a estrutura de **governança** necessária ao status de empresa aberta, obtido no processo de IPO planejado pela companhia, **tem seus custos rateados entre Holding e ativos**. Com o crescimento pretendido, esses custos serão diluídos.

A CBN manteve sua **recuperação de tráfego** no 1S22, estando **0,4% acima do tráfego praticado no mesmo período em 2019**, associada ao reaquecimento da economia em geral. Com base nessa recuperação foi possível **aumentar o EBITDA aproximadamente 5%** em relação ao ano anterior.

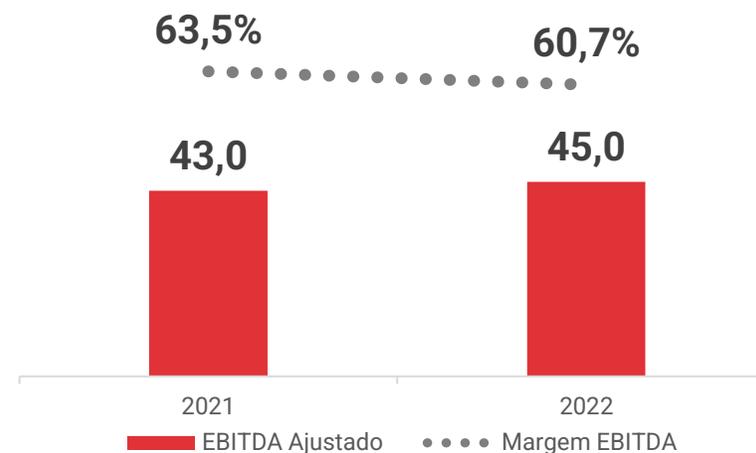
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

Milhões de Reais

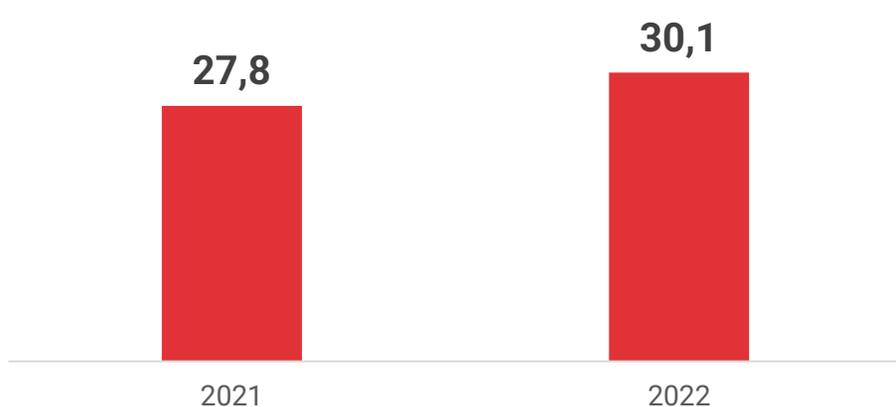


*Não considerada receita de construção.**Não considerada receita e custos de construção, conserva especial, contingências e custos não recorrentes.

O tráfego da CRA no 1S22 manteve sua tendência de crescimento frente aos anos anteriores, **estando 4,3% acima do tráfego praticados no mesmo período em 2019, pré-pandemia**. A companhia obteve um **resultado positivo de crescimento na sua receita** e manteve o **EBITDA no mesmo patamar que o mesmo período do ano passado**.

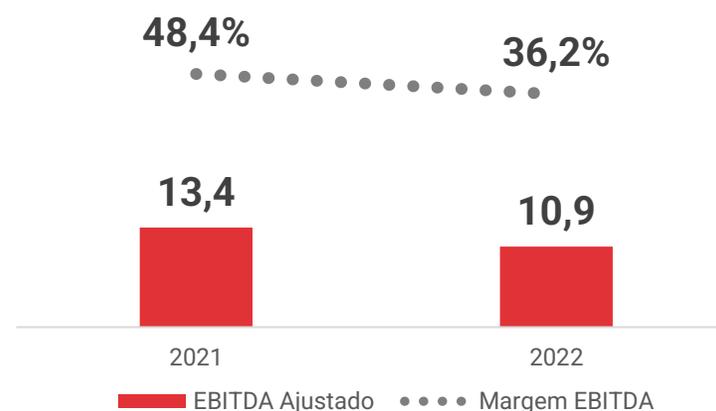
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

Milhões de Reais

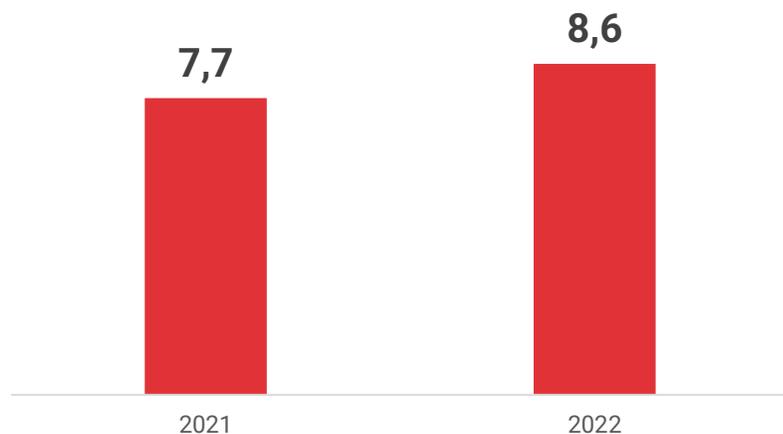


A nova estrutura da Monte, necessária ao status de empresa aberta, tem seus custos rateados entre Holding e ativos. Sendo assim, este rateio deverá ser diluído entre os ativos conforme o crescimento do grupo.

A CRC apresentou **uma retomada relevante no tráfego**, tendo performado **11,3% acima do 2T19, ano pré-pandemia**. Em conjunto com o crescimento do tráfego, **a companhia apresentou crescimento relevante em sua receita líquida**.

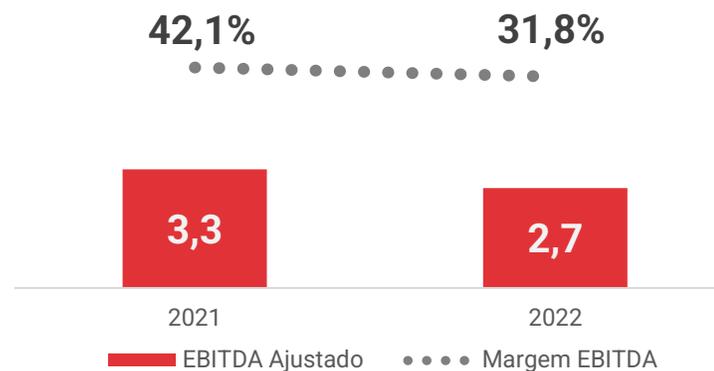
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

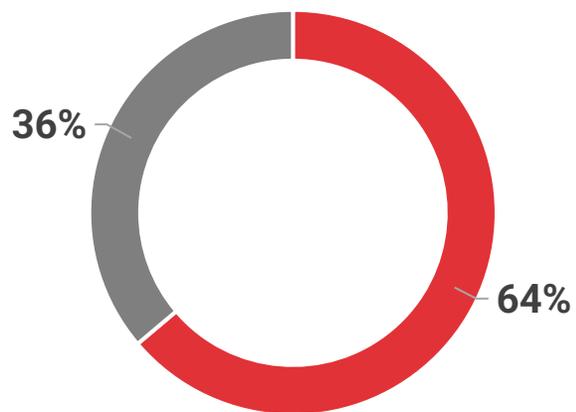
Milhões de Reais



Apesar do acréscimo do rateio de custos compartilhados para crescimento, a companhia manteve o EBITDA em linha. Esse impacto deverá ser diluído entre os ativos conforme o crescimento do grupo.

Rodovias com contratos de concessão com **duration médio de +20 anos e reajustados em IPCA** e com aproximadamente **64% de suas dívidas pré-fixadas (média 6,2%a.a)**. Ao final do 2T22 a Monte Rodovias registrou uma Dívida Bruta de R\$ 957,7M e uma Dívida Líquida de R\$ 821,5M , fatores atenuados pelo **extenso prazo médio e baixo custo das dívidas**:

Endividamento por Tipo | Prazo Médio



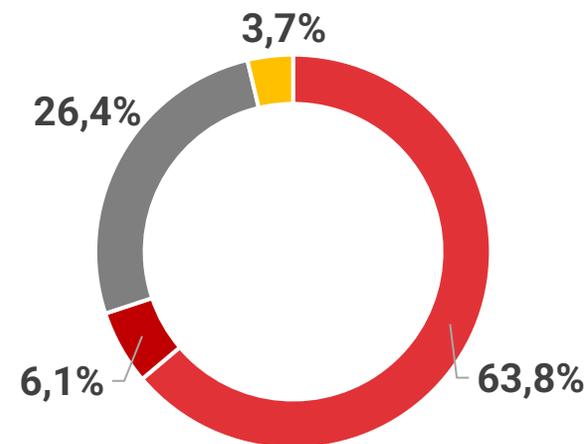
■ Development Banks ■ Capital Market

11,5 anos



Prazo Médio de Dívida

Qualificação da Dívida



■ Pré-Fixado ■ CDI ■ IPCA ■ TJLP

Takeways

- Crescimento do tráfego, se mantendo acima do praticado em 2019 (pré-COVID) em 1,5% comparado ao mesmo período
- Estruturação de setor de Novos Negócios, com adição de profissionais com experiência de mercado
- Leilões e M&As como foco principal da companhia no 2º semestre, buscando crescimento
- Implantação do projeto “MONTE+” com investimentos em tecnologias para otimização da operação e aumento de receitas
- Enquadramento no Ministério de Infraestrutura para o CAPEX da CRC
- Rodovias com aproximadamente 64% de suas dívidas pré-fixadas (custo médio 6,2%a.a.)
- Obtenção de reajuste tarifário em todas as Rodovias do Grupo